



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

ENFERMEIRO

ÁREA CLÍNICA GERAL

- Opção -

106

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o **TEXTO 01** para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 01
UM ANO DE ELEIÇÃO

Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral. Em menos tempo do que parece, realizaremos as eleições municipais de 2016.

Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.

É ótimo que seja assim. Nunca é demais lembrar quão excepcional, na história política brasileira, é o período no qual vivemos: em toda nossa trajetória, é a mais longa fase de normalidade democrática.

Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras, é extraordinário o fato de estarmos perto de comemorar três décadas seguidas de eleições de prefeitos nas capitais e grandes cidades. Um período curto para nações democráticas, mas longo no nosso caso.

Nada indica que a eleição deste ano será diferente. A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros impede a prevalência de elementos mais gerais e o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares.

Perde tempo quem procura antecipar o “sentido” da eleição, compreender seu “recado” ou projetar a corrida presidencial seguinte à luz dos resultados.

Podemos estar certos de apenas umas poucas coisas. A primeira: as disputas municipais não são um tipo de “eleição de meio período”, como existe nos Estados Unidos e em outros países. Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.

O que fazem, unicamente, é procurar identificar o melhor candidato a prefeito de sua cidade, que se ocupará de questões tão mais relevantes quanto mais pobre for o eleitor.

A segunda é que, para a maioria do eleitorado, a eleição municipal é a escolha de um indivíduo. Apoios e endossos contam, mas raramente são decisivos.

É minoria a parcela que escolhe prefeitos por suas vinculações, principalmente com partidos, seja para se decidir em quem votar ou não. É majoritária a proporção daqueles que buscam entre os candidatos nítidos atributos administrativos.

A terceira é que a imagem nacional das legendas tem pouco a ver com sua performance nas eleições locais. Pesquisa recente do Instituto Vox Populi traz elementos para se interpretar essa dissociação entre imagem nacional e voto municipal. Perguntados a respeito da possibilidade de votar em um candidato a prefeito de determinado partido em 2016, pouco mais de um terço dos entrevistados respondeu que não havia “nenhuma” possibilidade, seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar.

Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”, pois sempre votaram em candidatos a prefeito da legenda. E 50% responderam que “se tiverem um bom candidato ou candidata, poderiam votar nele ou nela”.

Isso vale da menor cidade do Brasil à megalópole São Paulo. Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 apenas contribui para aumentar o lixo de bobagens produzido sobre o assunto. De 1985 para cá, a eleição em São Paulo mandou para o cemitério um caminhão de teses desmentidas pelas urnas.

1. O autor do TEXTO 01 introduz o tema e seu ponto de vista sobre ele por meio de uma ampla apresentação. Com relação à ideia global do texto, é possível afirmar que
 - a) refere-se à democracia no Brasil, atentando para o quanto ela é importante, visto que nosso país passou por golpes de Estado e ditaduras.
 - b) trata-se das eleições municipais de 2016, enfatizando o quanto o voto das pessoas nesta ocasião pode nos dizer a respeito da próxima corrida presidencial.
 - c) trata-se das eleições municipais de 2016, com atenção para o fato de elas não representarem, necessariamente, a opinião das pessoas quanto à próxima corrida presidencial.
 - d) refere-se à imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros, que impossibilita a dissociação das eleições municipais de 2016 da próxima corrida presidencial.
 - e) trata-se da diferença entre o Brasil e outros países no que diz respeito à eleição para prefeito de seus municípios.

2. No que diz respeito ao vocabulário utilizado no texto, analise as proposições a seguir:
 - I. No trecho “*Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral (...)*” (1º parágrafo), o termo destacado poderia ser substituído por **agitação**.
 - II. Em “*Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras (...)*” (4º parágrafo)”, poderíamos substituir a palavra destacada por **ajudados**.
 - III. No trecho “*A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros (...)*” (5º parágrafo)” é possível substituir o vocábulo destacado pelo termo **igualdade**.
 - IV. Em “*o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares (...)*” (5º parágrafo), é possível trocar o termo destacado pela palavra **divergentes**.
 - V. No trecho “*Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 (...)*” (13º parágrafo), o vocábulo em destaque poderia ser substituído pelo termo **prelúcia**.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III e V.
 - b) I, III e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) II, IV e V.
 - e) I, IV e V.
-
3. Os sinais diacríticos, como a vírgula, os dois-pontos, os parênteses e outros, contribuem significativamente para o bom entendimento do texto, tornando o conhecimento sobre eles algo extremamente necessário. Assim, analise e assinale a alternativa CORRETA.
 - a) “Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral” (1º parágrafo), as vírgulas servem para separar um período composto subordinativo adjetivo.
 - b) Em “Nada indica que a eleição deste ano será diferente.” (5º parágrafo), o ponto final desse trecho poderia ser substituído por dois-pontos sem alteração de sentido.

- c) Em “Os eleitores não vão às urnas para ‘enviar sinais’, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.” (7º parágrafo) a vírgula é facultativa, uma vez que, sem ela, o sentido da expressão não se alteraria no texto.
- d) Em “Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.” (2º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma citação de vários termos que se referem à palavra “ar”.
- e) Em *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo) e em *Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”* (12º parágrafo), as aspas desempenham a mesma função nos trechos sublinhados.

4. Em relação aos aspectos coesivos do TEXTO 01, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- a) As palavras “primeira”, “segunda”, nos parágrafos 7º e 9º, respectivamente, estão estabelecendo uma relação de ideias, que vai da informação primária à secundária.
- b) A palavra “eleição”, por se repetir três vezes no mesmo texto, demonstra uma falta de conhecimento acerca do vocabulário da língua, uma vez que o autor poderia ter optado por sinônimos.
- c) No terceiro parágrafo, se trocássemos a palavra “vivemos” por “passamos” em “é o período no qual vivemos”, a expressão destacada permaneceria inalterada.
- d) No trecho “seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar” (11º parágrafo), não poderíamos trocar o termo destacado por “ou”, pois quebraria a relação de paralelismo no texto.
- e) No início do último parágrafo, poderíamos trocar o pronome demonstrativo “Isso” por “Isto”, que não alteraria o sentido da frase e ainda deixaria o texto mais formal, já que é uma notícia.

5. Em relação aos recursos expressivos que contribuem para o entendimento do TEXTO 01, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em *Um período curto para nações democráticas* (4º parágrafo) e *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo), os termos sublinhados desempenham a mesma função de finalidade.
- b) Os trechos “**votariam** com certeza” (12º parágrafo) e “**poderiam** votar nele ou nela” (12º parágrafo) estão ambos ligados a uma hipótese, ou seja, a uma situação que não é certa.
- c) Em “as disputas municipais não são um tipo de ‘eleição de meio período’, como existe nos Estados Unidos” (7º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída por “conforme” sem alteração de sentido.
- d) Em “De 1985 para cá” (13º parágrafo), o termo destacado é uma expressão circunstancial e refere-se, no texto, a um lugar, São Paulo, fazendo o contraste dos tempos de antigamente e hoje.
- e) A expressão “**Nunca** é demais lembrar” (3º parágrafo) e “**Nada** indica” (5º parágrafo) desempenham a mesma função de negar algo.

Leia o TEXTO 02 para responder às questões 6 e 7.

TEXTO 02

A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados.

O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas.

Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia.

A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%.

Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa.

Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil.

(COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/852/a-crise-e-suas-interpretacoes-4986.html>. Acesso em: 26/01/2016. Adaptado.)

6. O TEXTO 02 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir
- os erros de comunicação cometidos pelo governo.
 - a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
 - a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
 - a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
 - o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

7. De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas **antipopulares**, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado
- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
 - II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
 - III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
 - IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
 - V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o TEXTO 03 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 03

DRONES

Já contei que, morando na Califórnia na época da Segunda Guerra Mundial, com 7 anos de idade e influenciado pelo noticiário e pelo clima de guerra, comecei a matar alemães e japoneses imaginários nos meus jogos solitários com tanta fúria que meu pai se preocupou. Fui levado a um médico, que me contou que as tropas aliadas estavam fazendo um bom trabalho matando inimigo e não precisavam da minha ajuda, pelo menos não tão entusiasmada. Embora não tenha parado com os massacres, o resultado do episódio foi que me tornei um pacifista para o resto da vida. Mas meu maior problema então, aos 7 anos, era a qualidade do armamento com que contava para minhas missões no Norte da África e nas selvas do Pacífico. Minha metralhadora era uma réplica perfeita de uma metralhadora de verdade, mas não disparava balas, só fazia barulho. Meu capacete era igual aos capacetes do exército americano, mas para criança. Minha pistola 45 só serviria para assustar o inimigo – também não disparava balas reais. Ah, se eu tivesse um lança-chamas que lançasse chamas. Uma bazuca. Um tanque. Um avião! Os alemães e os japoneses teriam se rendido muito mais cedo.

Tenho visto anúncios de “drones” que podem ser comprados por qualquer um. Imagino que sejam iguais aos que estão sendo usados no Oriente Médio, para escolher alvos e guiar mísseis. Há tempo que qualquer um pode comprar armas de guerra reais, mas esta é a primeira vez que uma arma com a sofisticação letal do “drone” – a arma do futuro, da guerra teleguiada, do combate por painéis de controle, o máximo de estragos com o mínimo de risco – é oferecido ao público como um 45 de plástico.

Claro que “drone” não é só para guerra. Serve para espiar o quintal do vizinho, até para entrar pela janela e assustar a vizinha no banho. Pode-se pensar – por exemplo – numa versão atualizada de *Romeu e Julieta*: Julieta na sua sacada no vigésimo andar recebe a visita do “drone” controlado por Romeu a quilômetros de distância. Nada poético, é verdade. Mas o que sobrou de poético hoje em dia?

O fato é que, com um “drone” em casa, você está equipado como um exército moderno. Ah, eu com um “drone” nos meus 7 anos...

8. No início do texto, o autor faz um relato de caráter sarcástico sobre os brinquedos infantis há um determinado tempo. O uso desse recurso narrativo nos permite inferir sua intenção de
- mostrar como os brinquedos de antigamente, embora tivessem aparência tão sofisticada, estão ficando obsoletos em comparação com os de hoje em dia, que utilizam tecnologias de ponta, como o “drone”.
 - mostrar como já eram perigosos os brinquedos infantis por serem tão similares aos armamentos verdadeiros, o que despertava nas crianças comportamentos agressivos.
 - mostrar apenas como eram saudosas as lembranças do seu tempo de menino por admirar como eram inocentes os comportamentos das crianças daquele tempo, que difere de hoje.
 - mostrar como os brinquedos de hoje em dia estão tão avançados em relação àqueles de pouco tempo atrás, revelando, dessa forma, que o desenvolvimento da tecnologia muito mudou a realidade das brincadeiras infantis.
 - mostrar que, mesmo com uma sofisticação aparente que assemelhava os brinquedos às armas verdadeiras, ainda assim esses brinquedos eram menos ameaçadores do que os próprios “drones”.
9. Observe os trechos, retirados do 1º parágrafo, abaixo.

Trecho 1: *Minha metralhadora [...], **mas** não disparava balas, só fazia barulho.*

Trecho 2: *Meu capacete [...], **mas** para criança.*

Trecho 3: *Minha pistola 45 [...] – **também** não disparava balas reais.*

Trecho 4: ***Embora** não tenha parado com os massacres.*

Analise as proposições acerca dos trechos acima.

- No trecho 1, a conjunção destacada desempenha uma função de oposição, diferente daquela destacada no trecho 2.
- Se, no trecho 4, substituíssemos “embora” por “considerando que”, não haveria mudança de sentido no texto.
- Em todos os trechos, todas as expressões destacadas desempenham a mesma função de oposição.
- No trecho 3, se substituíssemos a expressão destacada por “contudo”, não haveria mudança de sentido.
- No trecho 3, a expressão em destaque desempenha uma função de adição e poderia ser substituído por “nem” sem alteração de sentido.

A alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS é

- I e II.
- II e IV.
- II e III.
- IV e V.
- II e V.

Leia o TEXTO 04 para responder à questão 10.

TEXTO 04

POR QUE AS PALAVRAS MUDAM DE SENTIDO NO CORRER DO TEMPO?

No seu percurso histórico, as palavras adquirem novos sentidos e estabelecem novas relações semânticas umas com as outras, e essas alterações decorrem de múltiplos fatores. Vejam-se, nesse breve texto, a ampliação ou mudança de sentido da palavra “fortuna”, que evoluiu de sentido no curso do tempo.

A palavra “fortuna”, vem do Latim fortuna, de “fors”, “possibilidade, força”. Na origem, designava a “sorte (boa ou má)”. O dicionário de Língua Portuguesa Aurélio registra diversas acepções de “fortuna”, como casualidade, destino, ventura. No entanto, ainda em latim, ela perdeu a conotação negativa e se especializou apenas como “boa sorte”, por exemplo, nas cartas de Cícero. Com o tempo, acabou ganhando mais um significado, que, hoje em dia, é o mais conhecido: “riqueza”.

(Fonte: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18794/Por_que_as_pala.html>. Acesso em: 03/02/16. Adaptado.)

10. Na frase “**No entanto, ainda** em latim, ela perdeu a conotação negativa...” (2º parágrafo). Os termos destacados, no contexto supracitado, têm o sentido de
- a) causa.
 - b) consequência.
 - c) adversidade.
 - d) explicação.
 - e) concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. No posto de saúde de assistência estudantil, comparece um aluno relatando que estava passando por um descampado para chegar à escola e foi vítima de acidente ofídico há, pelo menos, uma hora, e a cobra tinha desenhos semelhantes a um gancho característico e cauda lisa. A enfermeira observou que na região calcânea direita, local da picada, apareciam sinais de inflamação com eritema local. Levado imediatamente ao hospital mais próximo, realizou os exames laboratoriais e um deles mostrava que o tempo de coagulação estava aumentado. Ficando em observação no setor da emergência, apresentou hemorragia com sinais de choque, mas foi revertido pela ação da equipe; e, após 12 horas, apresentou bolhas, equimose e oligúria. Conforme descrição do caso, qual o tipo de acidente ofídico que acometeu o discente. Assinale a alternativa CORRETA.
- a) Elapídico.
 - b) Crotálico.
 - c) Laquético.
 - d) Botrópico.
 - e) Latrodectus.

12. Segundo Almeida Filho & Barreto (2012), a epidemiologia embasa o raciocínio e as técnicas tidas como fundamentais para o êxito das ações de saúde e, em contrapartida, o êxito dessas ações muito contribuiu para o desenvolvimento da Epidemiologia. Nesse sentido, sobre a concepção epidemiológica de **risco**, analise as afirmativas e assinale a alternativa que corresponde à resposta CORRETA.

- I. Risco em epidemiologia equivale a efeito, probabilidade de ocorrência de uma patologia em uma dada população, expresso pelo indicador de incidência.
- II. Para se indicar uma estimativa de risco, faz-se necessário observar a ocorrência de casos de doença ou de óbitos de determinada doença, uma base populacional e uma base temporal.
- III. O conceito de risco bem como a sua incorporação possibilitou à epidemiologia uma enorme ampliação de seu objeto de estudo, apesar de não se aplicar às doenças não transmissíveis.
- IV. Partindo da abordagem conceitual, pode-se, portanto, definir o risco em termos epidemiológicos, como "a probabilidade de um membro de uma população definida desenvolver uma dada doença em um período de tempo".
- V. O risco, na epidemiologia, também se articula às contínuas mudanças na sociedade, cujo conceito é assumido como condição de suscetibilidade individual e não mais uma condição populacional.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

13. A portaria 3.088/2011 instituiu a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS -, cuja finalidade foi a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas em sofrimento ou com transtorno mental, como também necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS -. Assinale a alternativa que representa uma diretriz para o funcionamento da rede psicossocial.

- a) Garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.
- b) Promover cuidados em saúde, especialmente para grupos mais vulneráveis, como: criança, adolescente, jovens, moradores de rua e populações indígenas.
- c) Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS-.
- d) Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária.
- e) Enfatizar serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares.

14. De acordo com Ladeira (2015), a abordagem inicial ao paciente acometido de uma parada cardiorrespiratória - PCR - através da ressuscitação cardiopulmonar - RCP -, está expressa na alternativa
- a) A sequência de atendimento durante o suporte avançado na fibrilação ventricular - FV - /taquicardia ventricular - TV - sem pulso, deve obedecer a seguinte ordem: RCP, por dois minutos - choque - checagem de ritmo - novo choque, se indicado - choque - RCP.
 - b) Quando a RCP é realizada pelos profissionais de saúde, recomenda-se fazer ciclos de 30 (trinta) compressões torácicas, seguidas de 02 (duas) ventilações até a chegada do desfibrilador, se houver um socorrista, ou ainda, ciclos de 15 (quinze) compressões torácicas, seguidas de 01 (uma) ventilação, se houver mais de um socorrista.
 - c) Nas manobras de suporte avançado de vida, a identificação do ritmo cardíaco é feita pela monitorização cardíaca, que evidencia duas modalidades de PCR: ritmos que requerem desfibrilação imediata (Fibrilação ventricular, assistolia e taquicardia ventricular sem pulso) e os ritmos que não requerem desfibrilação (assistolia, taquicardia ventricular sem pulso e atividade elétrica sem pulso).
 - d) No suporte avançado de vida, a via aérea avançada é obtida pela intubação orotraqueal - IOT-. Já a via supra-glótica (máscara laríngea ou tubo laríngeo) está em desuso, em virtude da necessidade de uma boa visualização da glote, visto que sua colocação requer a interrupção das compressões e, devido à complexidade que envolve a técnica, é de difícil treinamento.
 - e) As compressões torácicas devem ser iniciadas imediatamente, determinando uma boa pressão de perfusão cerebral e coronariana, constituindo-se uma importante mudança no protocolo de RCP, que substitui a tradicional sequência A- B- C para C- A- B (Compressões, vias aéreas e respiração), o que prioriza o efetivo suporte circulatório.
15. Nas últimas décadas a demanda de atendimentos da clientela, associada às necessidades de cuidados de enfermagem cada vez mais complexos, tem imposto à equipe de enfermagem uma sobrecarga de trabalho, influenciando na qualidade da assistência prestada. Portanto, o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN - publicou a Resolução 293/2004, que estabelece os parâmetros de dimensionamento de pessoal de enfermagem nos serviços de saúde. Em se tratando de dimensionamento de pessoal, assinale a alternativa CORRETA.
- a) O dimensionamento de pessoal constitui-se a etapa inicial do processo de provimento de pessoal, cuja finalidade é a previsão da quantidade de funcionários por categoria, requerida para suprir as necessidades da assistência de enfermagem.
 - b) A temática “dimensionamento de pessoal de enfermagem” constitui-se, ao longo dos anos, foco de atenção dos enfermeiros e administradores dos serviços de saúde, uma vez que interfere diretamente, com a eficácia, na qualidade e impacta muito pouco nos custos da assistência à saúde.
 - c) O dimensionamento de pessoal, por estar atualmente definido em Resolução fundamentado em parâmetros consistentes, constitui-se elemento de consenso entre profissionais de enfermagem e administradores de serviços de saúde, minimizando-se, assim, os conflitos no que tange à gestão de recursos humanos.
 - d) O dimensionamento de pessoal é compreendido enquanto um processo sistemático que fundamenta o planejamento e avaliação do quantitativo e qualitativo do pessoal de enfermagem necessário para prover a assistência, tornando-se, portanto, desnecessária a avaliação da carga de trabalho.
 - e) Para determinar a quantidade média de usuários/clientes assistidos, a Resolução 293/2004 estabelece, enquanto parâmetro, o Sistema de Classificação de Pacientes - SCP - por categorias ou grupos de cuidados, classificados em cuidados intensivos, cuidados semi-intensivos, alta dependência, cuidados intermediários e cuidados mínimos.

16. A dor é um fenômeno frequente no pós-operatório, podendo resultar em sofrimento e riscos desnecessários ao paciente. Sobre a conduta do enfermeiro, no alívio da dor no pós-operatório, analise as seguintes afirmativas e assinale a alternativa CORRETA.
- I. A dor aguda deve ser avaliada pelo enfermeiro no momento da chegada do paciente na sala de recuperação pós-anestésica - SRPA - e na unidade de internação. Seu controle eficaz inibe os reflexos nociceptivos, permitindo uma mobilização ativa, deambulação precoce e nutrição oral eficaz.
 - II. A mensuração da dor, apesar de ser importante para o tratamento, quer seja através de autorrelato, quer seja através da observação do comportamento, quer seja, ainda, através da avaliação de variáveis biológicas, não é importante no pós-operatório, uma vez que tal quadro é inerente a qualquer intervenção cirúrgica e a terapêutica medicamentosa estará sempre presente.
 - III. O controle da dor, no pós-operatório, deve ser instituído antes da cirurgia com analgesia preemptiva ou preventiva, independente do tipo e porte da cirurgia, somente através de fármacos, visando diminuir a sensibilização central e a intensidade da dor no pós-operatório.
 - IV. No que se refere às intervenções farmacológicas para o controle da dor pós-operatória, a Organização Mundial da Saúde - OMS - recomenda a utilização da escada de analgesia, onde se incluem anti-inflamatórios não hormonais - AINHs -, opióides, medicações adjuvantes e analgesia controlada pelo paciente - ACP -.
 - V. As intervenções não farmacológicas visam reduzir a ansiedade, o estresse emocional e promovem conforto, incluindo: utilização de práticas complementares, como a calatonia, aplicação de calor e frio e minimização de ruídos.

Estão CORRETAS apenas

- a) II, III e V.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, IV e V.
 - d) II, IV e V.
 - e) III, IV e V.
17. As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS - consistem em eventos adversos, ainda, persistentes nos serviços de saúde. Sabe-se que a infecção leva à considerável elevação dos custos no cuidado do paciente, aumentando o tempo de internação, a morbidade e a mortalidade nos serviços de saúde do país. De acordo com a ANVISA (2013), as pneumonias relacionadas à assistência à saúde são responsáveis por 15% dessas infecções e aproximadamente 25% de todas as infecções adquiridas nas unidades de terapia intensiva - UTI -, cabendo a implementação de medidas preventivas desses agravos. Assinale a alternativa em que encontramos medidas específicas, fortemente recomendadas para a prevenção dessas pneumonias.
- a) Higiene oral, com antissépticos (clorexidina veículo oral) e treinamento da equipe multiprofissional que presta assistência a pacientes em ventilação mecânica.
 - b) Manter os pacientes com a cabeceira elevada entre 30 e 45°, avaliando diariamente a sedação e diminuindo sempre que possível.
 - c) Higienização das mãos e aspiração da secreção acima do balonete (subglótica).
 - d) Manter os pacientes com a cabeceira elevada entre 30 e 45° e traqueostomia precoce, em substituição à intubação orotraqueal.
 - e) Administração preventiva de antibióticos intravenosos e troca de inaladores a cada 72 horas.

18. Na RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004, Art. 1º aprova o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e em seu CAPÍTULO II, trata da ABRANGÊNCIA, esclarecendo que o Regulamento aplica-se a todos os geradores de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Para efeito deste Regulamento Técnico, definem-se como geradores de RSS, EXCETO:
- Funerárias.
 - Laboratórios analíticos de produtos para saúde.
 - Fontes radioativas seladas.
 - Serviço de medicina legal.
 - Estabelecimento de ensino e pesquisa na área de saúde.
19. A análise da situação de saúde constitui um dos campos da Epidemiologia, fazendo interface entre a produção do conhecimento e sua aplicação nos serviços de saúde. Neste sentido, a ocorrência de doenças e agravos à saúde da população denomina-se
- prevalência.
 - letalidade.
 - mortalidade.
 - incidência.
 - morbidade.
20. A toxemia gravídica é um quadro multissistêmico que ocorre habitualmente no final da gravidez e caracteriza-se por manifestações clínicas associadas à hipertensão, edema e proteinúria. Dentre suas complicações, a disfunção hepática mais grave é a síndrome HELLP, que é caracterizada por
- trombocitopenia, hipoglicemia e diminuição das enzimas hepáticas.
 - hemólise, uremia e trombocitose.
 - elevação das enzimas hepáticas, hipernatremia e hiperglicemia.
 - hemólise, elevação das enzimas hepáticas e trombocitopenia.
 - distúrbio hidroeletrólítico, redução das enzimas hepáticas e trombocitopenia.
21. As ações para a prevenção e controle do câncer do colo do útero e da mama constituem-se uma linha de atenção considerada prioritária para o Ministério da Saúde, integrando, inclusive, uma das prioridades do Pacto pela Saúde (2006). Depois de analisar as metas estabelecidas nas afirmativas seguintes, assinale a alternativa CORRETA.
- Aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 25 e 69 anos.
 - Ampliar a cobertura de exame citopatológico em mulheres de 35 a 55 anos.
 - Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer.
 - Realizar a punção da mama em 100% dos casos necessários, conforme protocolo.
 - Incentivar a realização de cirurgia de alta frequência para lesões epiteliais de alto grau.
- III, IV e V.
 - I, III e IV.
 - I, II e V.
 - II, III e IV.
 - I, IV e V.

Leia o TEXTO 05 para responder às questões de 22 a 25.

TEXTO 05

Paciente de 63 anos, sexo masculino, apresenta dor torácica súbita, início agudo, intensa, irradiando para a região cervical e membro superior esquerdo em toda a sua extensão, associado a períodos eméticos e sudorese, esta por sua vez, discreta. Relata que seu pai tem hipertensão e dislipidemia, sendo acometido de acidente vascular encefálico aos 60 anos. Sua mãe tem colelitíase e diabetes, tratando esta com dieta e insulino-terapia. Ao exame mostrava-se consciente, orientado, afebril, perfusão periférica lentificada. Dado vital: PA= 70x 35 mmHg. ECG solicitado mostrava-se compatível com IAM, identificando uma FC de 123 bpm, QRS estreito, havendo uma relação de onda P para cada complexo QRS em todas as derivações, infradesnívelamento em V1 e V2. Trinta minutos depois de ter sido assistido, faz fibrilação ventricular e entra em parada cárdio-respiratória.

22. Sabe-se que, nas manobras de reanimação, devemos completar ciclos de compressão e ventilação na proporção de 30:2. Tais ventilações devem ser realizadas com que intervalo(s) de segundo(s) cada, a fim de promover a quantidade de ar suficiente para a elevação do tórax. Assinale a alternativa CORRETA.

- a) 1
- b) 2
- c) 4
- d) 5
- e) 6

23. A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) pode ser dividida em dois grandes grupos: a SCA com supradesnível de segmento ST (quase sempre um Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnível de segmento ST) e a SCA sem supradesnível de segmento ST (que pode também ser dividida em Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnível de segmento ST). Observe as afirmações.

- I. O infarto agudo do miocárdio é definido como um evento clínico, causado por isquemia miocárdica, no qual existe evidência de injúria ou necrose miocárdica.
- II. A dor torácica, sendo uma condição obrigatória para o diagnóstico de IAM, apresenta como característica dor opressiva ou tipo peso, intensa, com irradiação para membro superior esquerdo, pescoço, dorso ou região do abdômen superior; pode vir associada ou não a sudorese, tonturas e vômitos.
- III. O eletrocardiograma (ECG) é uma ferramenta fundamental para o diagnóstico de uma SCA e deve ser realizado de forma precoce, dentro dos primeiros 10 minutos de atendimento.
- IV. A troponina é o marcador de necrose miocárdica de escolha para o diagnóstico de injúria miocárdica devido à sua especificidade aumentada e melhor sensibilidade, quando comparada com a creatinofosfoquinase isoforma (CK-MB).
- V. A angina instável é considerada, quando pacientes apresentam sintomas isquêmicos sugestivos de uma SCA, sem elevação dos biomarcadores de necrose miocárdica, na presença ou não de alterações eletrocardiográficas indicativas de isquemia.

Estão CORRETAS

- a) I, II e V.
- b) II, III e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e V.

24. Em pacientes, com quadro de Infarto Agudo do Miocárdio, pode-se administrar as medicações relacionadas a seguir.

- I. Oxigênio.
- II. Ácido Acetil Salicílico.
- III. Isordil.
- IV. Morfina.
- V. Metalyse.

Para o caso descrito acima, é CORRETO afirmar que algumas destas medicações não devem ser administradas. Assinale a alternativa correspondente.

- a) II, III e IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

25. Na Fibrilação Ventricular e/ou Taquicardia Ventricular Sem Pulso, devemos realizar os seguintes procedimentos:

- I. Desfibrilação postergada com carga máxima de 200 J bifásico ou 360 J monofásico.
- II. Afastar todos para a segurança do choque.
- III. Desconectar as fontes de oxigênio.
- IV. Desfibrilação imediata com carga máxima de 200 J bifásico ou 360 J monofásico.
- V. Retomar imediatamente as compressões após o choque.

Assinale a alternativa que contempla os procedimentos a serem executados.

- a) I, II, III e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I e V.

26. Paciente A.M.S, de 41 anos, procura a Unidade de Saúde da Família, queixando-se de aparecimento de manchas na pele. Durante o exame, a enfermeira detecta que as lesões são delimitadas (poucas), anestésicas e assimétricas, apresentando-se como placas (lesão eritematosa). Observou também uma lesão neural precoce devido presença do lagofalmo. Sabe-se que a Hanseníase é uma doença crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* que possui diversas formas. De acordo com as características clínicas do caso descrito, identifique a sua forma assinalando a alternativa CORRETA.

- a) Virchowiana.
- b) Tuberculóide.
- c) Indeterminada.
- d) Dimorfa.
- e) Dimorfa e Virchowiana.

27. A Lei 7.498/86 dispõe sobre o exercício profissional da Enfermagem. O enfermeiro(a) exerce todas as atividades de enfermagem, destacando-se que algumas delas são privativas somente desse profissional. Assinale a alternativa que apresenta tais atividades.
- participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
 - prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
 - execução do parto sem distócia.
 - participação na equipe de saúde.
 - cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida.
28. O tratamento adequado de resíduos, decorrentes da assistência à saúde é imprescindível para minimizar riscos à saúde, além de preservar a sustentabilidade dos recursos naturais e qualidade de vida das pessoas. De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA Nº 306/04, os Resíduos de Serviços de Saúde - RSS - são classificados em 05 (cinco) grupos A,B,C,D e E, conforme a sua natureza. Assinale a alternativa que apresenta os resíduos do Grupo B.
- Bolsas transfusionais, contendo sangue ou hemocomponentes, rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou ainda com prazo de validade vencido.
 - Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada, membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa.
 - Resíduos de produtos ou de insumos farmacêuticos, saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos, contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes.
 - Materiais perfuro-cortantes ou escarificantes, tais como lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e outros similares.
 - Não apresenta risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparado aos resíduos domiciliares, tendo, como exemplo, as sobras de alimentos e do seu preparo e os resíduos das áreas administrativas.
29. A Portaria MS/GM nº 252, de 19 de fevereiro de 2013, instituiu a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas. Na atenção às condições crônicas, o Ministério da Saúde propõe identificar os grupos de pessoas com semelhantes necessidades, de acordo com dois critérios: a severidade da condição crônica estabelecida e a capacidade de autocuidado (MENDES, 2012). A severidade da condição crônica estabelecida é estratificada em graus que variam de 1 a 4. Assinale a alternativa que apresenta exemplos de severidade das condições crônicas cardiovasculares Grau 4, que é condição crônica muito complexa ou de altíssimo risco - complicação estabelecida com grande interferência na qualidade de vida.
- Microalbuminúria/proteinúria, Insuficiência renal crônica, pé diabético/neuropatia periférica.
 - Sedentarismo, Hipertensão arterial acima da meta pressórica, retinopatia por diabetes *mellitus*.
 - Hipertrofia ventricular esquerda, diabetes *mellitus*. acima da meta glicêmica, excesso de peso.
 - AVC prévio, Cardiopatia isquêmica, Insuficiência renal crônica.
 - Uso de insulina, cardiopatia isquêmica, hipertensão arterial acima da meta pressórica.

30. Analise o texto abaixo e assinale a alternativa que representa os princípios doutrinários do SUS: *“Todo cidadão brasileiro deve ter acesso às ações e serviços de saúde oferecidos pelo SUS, independente de sua raça, posição social ou crença... Deve ser atendido conforme suas necessidades, reconhecendo as diferenças entre as populações e trabalhar para cada necessidade, oferecendo mais a quem mais precisa, diminuindo, assim, as desigualdades existentes”*.
- Universalidade e equidade.
 - Integralidade e hierarquização/regionalização.
 - Universalidade e integralidade.
 - Equidade e Hierarquização.
 - Controle social e preservação da autonomia.
31. A consulta de enfermagem para o acompanhamento da pessoa, com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS - é realizada por meio da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE (BRASIL, 2013). Sobre a consulta de enfermagem para pessoas com HAS, assinale a alternativa CORRETA.
- A consulta de enfermagem deve focar o exame físico e o enfermeiro deverá solicitar exames laboratoriais que contribuirão para o diagnóstico, a avaliação de risco para DCV e a decisão terapêutica.
 - A consulta de enfermagem deve focar a avaliação inicial de pessoas com diagnóstico de HAS, a fim de identificar outros fatores de risco para doença cardiovascular - DCV - e avaliar a presença de lesões em órgãos-alvo - LOA -.
 - A consulta de enfermagem deve focar os fatores de risco que influenciam o controle da hipertensão, como por exemplo: mudanças no estilo de vida e o incentivo à atividade física.
 - A consulta de enfermagem deve focar o exame físico e um dos aspectos a serem considerados no supracitado exame é o de fundo de olho.
 - A consulta de enfermagem deve focar o exame físico e a implementação da terapêutica medicamentosa, que pode ser iniciada com um diurético associado a um inibidor da enzima conversora de angiotensina.
32. As doenças crônico-degenerativas, inclusive o câncer, constituem-se uma importante causa de mortalidade. Os vários tipos de câncer, ainda que tenham o mesmo mecanismo fisiopatológico, diferem do ponto de vista clínico, do etiológico e do preventivo. São doenças diferenciadas, sendo que a maioria é determinada ou está associada a fatores extrínsecos à pessoa (estilo de vida e fatores ambientais) e, portanto, são potencialmente preveníveis. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que corresponde a prevenção secundária.
- Educação, orientação e apoio psicossocial para os doentes.
 - Investir na pesquisa, principalmente naquela que promove o melhor conhecimento da carcinogênese.
 - Garantir maior segurança aos trabalhadores que manuseiam ou entram em contato com agentes carcinogênicos; proibir a fabricação de produtos que expõem substâncias cancerígenas no meio ambiente.
 - Desenvolvimento de um sistema de busca ativa de casos.
 - Realizar exames em massa da população, priorizando os grupos de riscos.

33. O enfermeiro deve administrar 10mL de uma solução de glicose a 30%, porém na unidade, estão disponíveis ampolas de 20mL de glicose hipertônica a 50%. O volume de glicose a ser aspirado é de
- 12mL.
 - 4mL.
 - 10mL.
 - 6mL.
 - 12,5mL.
34. Na sala de estabilização, um paciente apresentava-se com insuficiência respiratória, paralisia ascendente e com relato de fraqueza e adinamia. Ao observar o traçado eletrocardiográfico, no monitor multiparâmetro, o enfermeiro observou a onda T apiculada e achatamento da onda P. Sabe-se que alterações eletrolíticas são frequentes em pacientes graves. Assinale a alternativa em que se identifica a maior probabilidade de distúrbio eletrolítico neste estudo de caso.
- Hipercalcemia.
 - Hipercalemia.
 - Hipernatremia.
 - Hiponatremia.
 - Hipocalemia.
35. De acordo com o Ministério da Saúde, toda mulher da área de abrangência da unidade de saúde e com história de atraso menstrual de mais de 15 dias deverá ser orientada pela equipe de saúde a realizar o *Teste Imunológico de Gravidez -TIG -*, a fim de, que caso se confirme a gravidez, deve-se iniciar precocemente o Pré-Natal. Alguns sinais e sintomas são observados e, de acordo com a sua natureza, podem ser classificados, como sinais de presunção, sinais de probabilidade e sinais de certeza de gravidez. Assinale a alternativa em que encontramos apenas sinais de probabilidade de gravidez.
- Presença dos batimentos cardíacos fetais - BCF -, que são detectados pelo sonar, a partir de 12 semanas e pelo Pinard, a partir de 20 semanas.
 - Modificações anatômicas, tais como: aumento do volume das mamas, hipersensibilidade nos mamilos e saída de colostro pelo mamilo, coloração violácea vulvar.
 - Positividade da fração beta do HCG, no soro materno, a partir do oitavo ou nono dia, após a fertilização.
 - Manifestações clínicas, tais como: náuseas, vômitos, tonturas, salivação excessiva, mudança de apetite, aumento da frequência urinária.
 - Ultrassonografia, evidenciando o saco gestacional, observado por via transvaginal, com apenas 4 a 5 semanas gestacionais.
36. Um paciente chega ao pronto-socorro com agitação, confusão, coma ou mesmo com déficit neurológico localizatório, a enfermagem deverá realizar um procedimento primordial, que será
- verificar glicemia capilar.
 - realizar a Escala de coma de Glasgow.
 - solicitar Hemograma conforme protocolo institucional.
 - realizar escala de Ramsay.
 - realizar a escala de NIH.

37. A Resolução COFEN 358/2009 dispõe sobre a “Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos e privados em que ocorre o cuidado de enfermagem”. Assinale a alternativa que contempla a fase denominada “Avaliação de Enfermagem”.
- Realização das ações ou intervenções determinadas no planejamento.
 - Processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação das mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana, em um dado momento do processo saúde-doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado.
 - Determinação dos resultados que se espera alcançar e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde-doença.
 - Processo deliberado, sistemático e contínuo, com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde-doença.
 - Processo de interpretação e agrupamento de dados coletados, que culmina com a tomada de decisão, e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções ou intervenções.
38. A esquizofrenia constitui um transtorno psicótico grave, de natureza crônica e idiopática, mas, segundo alguns autores, fatores genéticos e ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolvimento da doença. O tratamento farmacológico constitui-se uma das modalidades terapêuticas e deve ser feito com o uso de antipsicóticos, também denominados neurolépticos, que são classificados como típicos e atípicos. Assinale a alternativa em que encontramos apenas antipsicóticos atípicos.
- Clorpromazina, olanzapina, flufenazina.
 - Clozapina, haloperidol, flufenazina.
 - Clorpromazina, haloperidol, tioridazina.
 - Haloperidol, risperidona, quetiapina.
 - Clozapina, risperidona, olanzapina.
39. Os imunobiológicos deverão ser acondicionados em temperatura adequada com a finalidade de garantir a sua eficácia. Em situações de emergência a geladeira pode deixar de funcionar por dois motivos: defeito técnico e corte de energia elétrica, porém em ambos os casos, deverão ser tomadas providências para evitar a perda dos imunobiológicos. Em caso de defeito técnico, a equipe de enfermagem deverá acondicioná-los em caixa térmica, onde eles poderão permanecer por um período específico. Assinale a alternativa que identifica este período.
- Os imunobiológicos deverão ser acondicionados em caixas térmicas, mantendo a temperatura recomendada de +2°C a +8°C, onde poderão permanecer até 6 horas.
 - Os imunobiológicos deverão ser acondicionados em caixas térmicas, mantendo a temperatura recomendada de +2°C a +8°C, onde poderão permanecer até 12 horas.
 - Os imunobiológicos deverão ser acondicionados em caixas térmicas, mantendo a temperatura recomendada de +2°C a +8°C, onde poderão permanecer até 8 horas.
 - Os imunobiológicos deverão ser acondicionados em caixas térmicas, mantendo a temperatura recomendada de +2°C a +8°C, onde poderão permanecer até 24 horas.
 - Os imunobiológicos deverão ser acondicionados em caixas térmicas, mantendo a temperatura recomendada de +2°C a +8°C, onde poderão permanecer até 4 horas.

40. Relato 1: “Quero justiça”, diz pai da menina que recebeu vaselina em vez de soro...

Relato 2: Foi medicada e recebeu soro. “Segundo a mãe, ela teve melhora, estava bem. A médica disse que esperaria meia hora, daria uma sopa e, se ela não vomitasse, teria alta”, afirma a madrasta. Nesse período, segundo a família, uma enfermeira disse que daria outro medicamento à adolescente e ela estaria liberada. “Logo depois, ela falou para a mãe que a língua estava dormente e que ia morrer.”

Relatos destes tipo ouvimos frequentemente em noticiários. Com o objetivo de evitar estes acontecimentos trágicos, o Plano de Segurança do Paciente (PSP) constitui-se em “documento que aponta situações de risco e descreve as estratégias e ações definidas pelo serviço de saúde para a gestão de risco, visando à prevenção e à mitigação dos incidentes, desde a admissão até a transferência, a alta ou o óbito do paciente no serviço de saúde”, instituindo as Ações para Segurança do Paciente, adotando, assim, como escopo de atuação para os eventos associados à assistência à saúde, as Seis Metas da Organização Mundial da Saúde que estão traduzidas em Protocolos de Segurança do Paciente. Marque a alternativa que NÃO corresponde as metas instituídas.

- a) Melhorar a efetividade da comunicação entre os profissionais.
- b) Identificar os pacientes corretamente e reduzir o risco de lesão decorrente de quedas.
- c) Procrastinar a segurança de medicações de alta vigilância como o cloreto de potássio.
- d) Assegurar cirurgia com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto.
- e) Reduzir o risco de infecções, associadas aos cuidados de saúde, por meio da higienização das mãos.